José Luiz Teixeira da Silva

joseluizts@yahoo.com.br

Tema: Ética como base para melhorar a gestão pública.

-

Autor: José Luiz Teixeira da Silva¹

¹ Professor, Especialista em supervisão e administração da escola, Especialista em psicologia educacional, Especialista em pedagogia empresarial, Especialista em direito público e doutorando em Educação pela UCSF.

JOSÉ LUIZ TEIXEIRA DA SILVA

Ética como base para melhorar a gestão pública.

Artigo apresentado ao Instituto Superior de Educação ATENEU-ISEAT como requisito parcial para obter o título de Especialista em Gestão pública, área de conhecimento Gestão.

Rio de Janeiro-RJ

2017

SILVA, J.L.T. **Ética como base para melhorar a gestão pública.** Rio de Janeiro, junho de 2017.

Resumo.

Ética é, sem dúvida, o precursor de qualquer objetivo de excelente gestão pública. O bem comum a ser alcançado. As virtudes das ações públicas que buscam o progresso e o desenvolvimento da Administração Pública como um todo. Agilidade para resolver problemas, integridade, honestidade, supremacia do interesse público sobre o privado, dignidade da pessoa humana, transparência dos atos públicos, impessoalidade, moralidade e eficiência no trato com a administração pública. Portanto, a ética é fundamental para o desenvolvimento dos serviços, obras verdadeiramente importantes para a sociedade, baseadas no treinamento constante dos gestores públicos.

Palavras-chave: Ética-transparência-treinamento.

Abstract.

Ethics is undoubtedly the forerunner of any and all purposes of Public Excellence Management. The common good to be achieved. The virtues in public actions that seek the progress and development of the Public Administration as a whole. Agility to solve problems, integrity, honesty, the supremacy of the public interest over the private, the dignity of the human person, transparency of public acts, impersonality, morality, and efficiency in dealing with public management. Therefore the Ethics is fundamental for the development of services, works really important for society, based on the constant training of public managers.

Keywords: Ethics-transparency-capacity building.

"A virtude moral é uma consequência do hábito, nos tornamos o que fazemos repetidamente. Ou seja, nos tornamos justos praticando atos justos, controlados praticando atos de autocontrole, corajosos praticando atos de bravura".

Aristóteles

ÍNDICE

1.Introdução 07

2.Desenvolvimento 10

2.1 O que é ética? 10

2.2 Quais são as virtudes? 13

2.3 O que é serviço público? 14

2.4 O que é Gestão Pública? 15

2.5 O que pode ser feito para usar a ética, as virtudes para melhorar a gestão pública? 16

3.Conclusão 18

Referências 20

1. Introdução

O conceito de ética é muito importante para entender a influência do sujeito e seu valor para a Gestão Pública, para toda a Administração Pública. Para desenvolver o tema, foram investigados assuntos pertinentes ao Direito Administrativo, Direito Constitucional e definições que explicitam a Ética e seu desenvolvimento. A importância do assunto está no atual contexto político, nos casos de corrupção, abuso de recursos públicos e falência de Estados e Municípios. Onde o interesse privado prevaleceu sobre o interesse público, e os acordos entre políticos desonestos causaram caos na educação, saúde e outros serviços públicos. Para superar toda essa insegurança administrativa é necessário capacitar gestores públicos, criar mecanismos de controle de atos administrativos que tragam transparência à Administração Pública.

"Os homens são bons apenas de uma maneira, mas são ruins de várias maneiras" (Aristóteles, Ética para Nicômaco)

Nas obras aristotélicas, a ética é vista como parte da política que antecede a própria política e está relacionada ao indivíduo, enquanto a política retrata o homem em seu aspecto social.

... (...) Toda moralidade consiste em um sistema de regras e a essência de toda moralidade é buscada no respeito que o indivíduo nutre pelo homem, Essas regras. O objetivo é desenvolver o respeito às regras é entendê-las e colocá-las em prática de forma autônoma (...).

A ética no serviço público deve ser guiada pela moralidade e legalidade; o agente no serviço público deve se restringir ao que a lei determina ou autoriza. Uma pessoa investida no serviço público deve fazer o melhor possível, como funcionário público ou como agente político. Quando você lê em jornais ou outra mídia que há corrupção no serviço público, isso denigra a moral e despreza a ética e seus valores. Os responsáveis devem ser destituídos do serviço público e severamente punidos para que esses desvios éticos e morais não ocorram mais

Ética é uma palavra que vem do grego (ETHOS), que significa estudo de caráter, julgamento do ser humano e reflete sobre a situação vivida, para ele: "A ética não analisa o fato de o homem, como a psicologia e a sociologia, mas o que ele deve fazer é um julgamento de valores, como virtude, justiça, felicidade e não um julgamento da realidade".²

Para Vasquez (2008, p.23) "Ética e a terra ou ciência do comportamento moral dos homens na sociedade. Em outras palavras, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano".

No caso de Raymundo Faoro (1998), que procura explicar as mazelas até então vistas do Estado brasileiro a partir da estrutura, confundida com os dias atuais, do poder patrimonial do Estado Português que, foi organizado mesmo antes da Independência do Brasil no período colonial mais tarde no Império e no Brasil republicano. Depois, há um maior controle do Estado, centralizado e administrado em favor de uma camada política e social específica e mais rica.

"Em uma sociedade patrimonial, onde reinam o particularismo e o poder pessoal, o favoritismo é o meio por excelência do avanço social" (CAMPANTE, 2003, p. 154-155).

No caso do mecenato político brasileiro, o patrimonialismo designa os donos do poder (FAORO, 1998). O patrimonialismo também designa um tipo de fundamento do poder político através do poder arbitrário e pessoal do governante e legitimado pela tradição.

²Stukart, 2003, p.14.

O patrimonialismo caracterizou-se pela natureza personalista do poder, pela lógica subjetiva e casuística do sistema jurídico, pela irracionalidade fiscal e pela tendência à corrupção do quadro administrativo. Em sua formação mais descentralizada - organização feudal - a dominação patrimonial deu vida a uma estrutura social antagônica ao poder absoluto do soberano.

Campante (2003 apud OLIVEIRA, 2013, p. 18).

Parece que o Estado brasileiro ainda está com essa visão distorcida da realidade atual, confundindo os bens do Estado com os do gestor público. A administração pública deve atender aos interesses da maioria da sociedade, o interesse público deve prevalecer sobre o interesse privado, a administração pública deve obedecer aos seguintes princípios administrativos. Legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. Aqui vemos o princípio da moralidade, ou seja, não basta seguir a lei; qualquer vantagem devido à posição, função, emprego ou mandato que seja impróprio será sujeita a impropriedade administrativa. Exemplos que podem ser vistos no contexto atual; A aquisição de mercadorias acima do valor de mercado, enriquecendo a pessoa singular ou coletiva, caracteriza a superfície. Outro fato que ocorreu atualmente é a venda de bens públicos abaixo do preço de mercado, causando grandes prejuízos ao tesouro público, etc. Existe uma ética de que, apesar de não ser um princípio explícito, sua observação está implícita no tratamento público.

Portanto, a moral é um dos princípios administrativos que devem ser mais bem observados no desenvolvimento de uma gestão pública de qualidade. Isso ameaça os interesses coletivos de uma sociedade justa e unida, democrática e livre. Sem a moralidade, o Estado deixa de servir o interesse público, a sociedade. Torna-se um grande clube de interesses, onde prevalece o lucro fácil, o lucro sem trabalho, a corrupção e a formação da quadrilha, a fim de apreender fundos públicos para interesses fora da administração pública.

A nova ênfase nas virtudes da ética é um fenômeno recente, de quase uma década. E, de acordo com Robert Solomon (2006), visa dissipar certa obsessão por dilemas éticos, ações e regras universais que não fazem menção

a pessoas que exercem certo papel nos relacionamentos privados e nos princípios racionais. Pelo contrário, isso renovou a ênfase na ética das virtudes. Por tudo o que foi exposto, percebe-se que a ética se torna extremamente importante para ter o mínimo de convivência na sociedade.

2. Desenvolvimento

2.1. O que é ética?

Ética pode ser definida como "O estudo de julgamentos de apreciação em relação ao comportamento humano, do ponto de vista do bem e do mal". Ou, segundo o mesmo autor, um "Conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano".

A ética e a moral são historicamente constituídas pelo processo de mudança entre sociedades e tempos. (...) As doutrinas éticas fundamentais nascem e se desenvolvem em diferentes épocas e sociedades, como respostas aos problemas básicos apresentados pelas relações entre os homens e, em particular, por seu comportamento moral efetivo. (Vasquez, 2008, p.267)

Engels (apud Peter Singer, 2002) afirma que, na moralidade de uma sociedade dividida em classes, a moralidade dominante será a da classe dominante, abandonando o relativismo que envolve a questão da ética. Devido a esse abandono, o autor (2002,p.14) afirma que o relativismo ético também cai no chão:

A existência de contradições entre riqueza e pobreza, avanços tecnológicos, exclusão digital e ignorância social gera um escândalo moral nunca antes visto. A ética do sucesso continua a reinar em muitas mentalidades e ações sociais. O mais importante é tirar proveito de tudo. Independentemente dos graves problemas sociais, da crise ambiental, das desigualdades regionais, da

acumulação de capital, da violência, do preconceito social e de tantos outros males que afetam os seres vivos. Essa crise social também se manifesta na política, através da corrupção, patrocínio, autoritarismo, oportunismo e muitas outras práticas de abuso de poder e ganância irresponsável. O sujeito inteligente é o 'inteligente', o bom 'empreendedor', aquele que sabe 'tirar vantagem' de suas ações, qualquer que seja o custo. A mídia geralmente reforça esse tipo de mentalidade. A maioria dos exemplos é decorada pelo display eletrônico de acordo com Trasferetti (2006,ps 93-94).

Essa máxima se tornou uma fonte de inspiração e exploração para o movimento político moderno conhecido como liberalismo. A idéia do individualismo atômico também proclama a responsabilidade e a autonomia dos indivíduos e que qualquer governante ou órgão governante deve se preocupar principalmente com o atendimento das necessidades humanas.

A teoria pode ser entendida como uma filosofia preocupada, acima de tudo, com o bem-estar geral da sociedade. Considere a sociedade formada por indivíduos, bem como suas famílias, grupos, vizinhos e todos os relacionamentos interpessoais.

Trasferetti (2006) destaca que o momento atual, da globalização e do crescente aprimoramento tecnológico mundial, remete-nos à importância de tratar a ética em níveis universais, na convivência e no tratamento entre indivíduos e todos os ambientes,

O julgamento serve para orientar quando os papéis dos indivíduos são confrontados ou se não existem princípios especiais para ajudar na decisão. Aristóteles entendeu que o bom julgamento, chamado pela *phronesis*, era o produto da boa criação, a educação adequada. Solomon (2006), porém, defende que o julgamento também tem a ver com os inevitáveis conflitos de preocupações e com os princípios do dilema ético..

Para ser ético, então, é necessário ter algum tipo de fé. Isso não significa que você necessariamente tenha fé religiosa, mas que deve acreditar em algum valor intangível, de alto significado moral, como bondade, caridade, sinceridade, honestidade.

(Lisboa, 2009, p.131)

O bom julgamento será aprendido através da experiência e pode ser estimulado, enfatizado e praticado. Isso servirá na tomada de decisões, que geralmente é uma tarefa árdua devido à falta de prática ou experiência que os indivíduos possuem. Algumas regras são desenvolvidas para facilitar a tomada de decisões, mas essas não são suficientes para todos os casos.

Trasferetti (2006) ainda destaca o teólogo Juan Bautista Libero, que afirma que tudo é relativizado em uma cultura em que o consumo, o prazer e o interesse econômico prevalecem sobre as ações humanas. Sendo que certas palavras são hoje manipuladas e usadas com significados ao gosto de quem as usa.³

A justiça se torna retaliação. Solidariedade significa defesa dos interesses corporativos, embora a custos do resto da sociedade. A honestidade é medida pela capacidade de esconder bem as falcatruas. O bem comum nos aprisiona em cantos fechados de grupos poderosos. A beleza é guiada por revistas de moda, que ditam fundamentalmente as regras de seu cultivo.

³ Libânio apud José Trasferetti, 2006, p. 95

Acredita-se que o indivíduo não deva ser tão pontual ao definir a ética como sendo único e exclusivamente um manual sobre como tratar os outros com pequenas instruções, tais como: seja honesto, respeite o próximo, seja sério, diga a verdade. A ética abrange todo um contexto social, no qual o indivíduo não deve se preocupar apenas com sua visão de comportamento em relação ao próximo, mas antes de todo o cenário em que está inserido.

Robert Solomon (2006) afirma que os indivíduos são influenciados pelo ambiente em que vivem, pelos grupos dos quais fazem parte.

A integridade, como demonstra Robert Solomon (2006), implica abertura, afeto e flexibilidade, além de envolver princípios e um senso de sociedade e coragem moral, sendo isso para defender os outros como a si mesmo. Ou seja, mesmo que fosse possível relacionar a ética aos princípios da vida individual, a partir do momento em que o ser humano vive na sociedade, é necessária uma preocupação com o bem comum e essa preocupação, em várias ocasiões, fará com que o indivíduo saia de ser fiel a si mesmo a ser fiel ao bem-estar social.

A ética será definida pelo relativismo, onde as concepções são relativas, o indivíduo interpreta a situação de acordo com o tempo, o local em que o indivíduo está. O principal objetivo do comportamento ético é a preocupação com o bem-estar social, uma vez que o ser humano não vive isolado.

Portanto, a Gestão Pública não pode ser diferente, as principais preocupações são ajudar os serviços públicos, ser honesto no gerenciamento de recursos

públicos, ser competente para definir estratégias de obras, conservação de bens públicos, construção e preservação da infraestrutura. Como ruas limpas e bem preservadas, praças, monumentos, educação, saúde, para ter uma preocupação mais efetiva com a sociedade que paga seus impostos e quer ver o retorno de seu investimento nos governos em favor da sociedade.

2.2-Quais são as virtudes?

Afirma-se que as virtudes são todas as ações que trazem progresso e desenvolvimento a toda sociedade, valorizando o ser humano, tendo como ética seu principal guia, apontando para o bem comum.

De ver tanto os triunfos das nulidades, de ver a desonra prosperar, de ver a injustiça crescer, de ver os poderes crescendo nas mãos dos maus, o homem passa a desencorajar a virtude, a rir da honra, vergonha de ser honesto.

Rui Barbosa.

Para Aristóteles, toda racionalidade prática busca um fim ou um bem, e a ética visa estabelecer o objetivo supremo que está acima e justifica todos os outros, e qual é o caminho para alcançá-lo. Esse propósito supremo é a felicidade, e não se trata de prazeres, riquezas, honras, mas de uma vida virtuosa, pois essa virtude está entre os extremos e só é alcançada por alguém que mostra prudência.

“A humildade é a única base sólida de todas as virtudes. Não corrigir nossas falhas é o mesmo que cometer novos erros”(Confúcio)

As virtudes devem ser parâmetros para uma boa gestão pública, baseada na transparência, na dignidade da pessoa humana, na valorização do trabalho, na livre iniciativa, na solidariedade, na responsabilidade social e fiscal, na qualidade da serviço público e para o bem comum.

"Excesso e deficiência são uma marca de vício, e a observância do médium é uma marca de virtude."

Aristóteles

2.3- O que é serviço público?

O primeiro significado do termo serviço mencionado nos dicionários refere-se ao ato e ao resultado de servir (o desenvolvimento de uma ação para satisfazer uma determinada necessidade).

O adjetivo público, por sua vez, está relacionado ao de toda a comunidade e, portanto, é gerenciado ou administrado pelo Estado.

O serviço público, dessa maneira, é a atividade realizada por um órgão estatal ou por uma entidade privada sobre regulamentação estadual para satisfazer uma necessidade específica da população. Distribuição de eletricidade, abastecimento de água potável, coleta de lixo, pavimentação de ruas, manutenção e transporte de praça são alguns exemplos de serviços públicos.

De acordo com Celso Antônio Bandeira de Mello (4), definido como:

O serviço público é, portanto, qualquer atividade que ofereça utilidade ou conforto material, visando a satisfação da comunidade em geral, mas singularmente frutífera para os administrados, que o Estado assume como pertinente a seus deveres e provê a si próprio ou por quem o faz. Em regime de direito público, portanto, consagrante de prerrogativas de supremacia e restrições especiais, instituídas em favor dos interesses definidos como públicos no sistema regulatório.

4 Celso Antônio Bandeira de Mello é advogado, escritor e professor universitário brasileiro, professor titular de direito administrativo na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Considerando que o serviço público tem como objetivo o bem do interesse público pode, diferentemente da empresa privada, trabalhar com preconceito, prevalecendo a gratuidade em serviços como, por exemplo, educação, assistência e saúde. Em outros serviços, por outro lado, há uma contribuição do usuário, mas isso geralmente é menor que o custo.

Quando um cidadão vence uma eleição, ele se torna um agente político, uma espécie de servidor público, com direitos e deveres para com a sociedade, sendo bem remunerados para poder prestar um bom serviço à sociedade. Infelizmente, os agentes políticos não estão desenvolvendo seus direitos. Trabalha com dedicação, nem com o interesse necessário.

Além disso, há casos de corrupção tanto no executivo (prefeitos, governadores e presidente da república) quanto na legislatura (vereadores, deputados estaduais e federais, senadores) que prejudicam a administração pública e acabam inviabilizando a administração pública no que se refere a fazer o bem comum.

Segundo Pedro Lenza, o modelo tripartido observa que é melhor entender os Poderes como possuindo funções específicas, porque o Poder é um e indivisível, um atributo do Estado que emana do povo. (5)

Sendo assim, a verdade é que a administração pública, dedicada à operação das três Potências, integra bens e serviços destinados a satisfazer os desejos do povo, o que legitima e consolida sua existência.

2.4- O que é Gestão Pública?

A gestão pública é, acima de tudo, estabelecer parâmetros de boa administração, resolver problemas da comunidade, melhorar os serviços de transporte, saúde, educação, saneamento básico, buscar o bem comum.

O Estado não se confunde, portanto, nem com as sociedades em particular, nem com a sociedade em geral. Seus objetivos são de ordem e defesa social e diferem dos objetivos de todas as outras organizações. Para atingir esse objetivo, que pode ser resumido no conceito de bem público, o Estado utiliza vários meios, que variam de acordo com os tempos, os povos, os costumes e a cultura. Mas o objetivo é sempre o mesmo e não é confundido com o de qualquer outra instituição (6).

Gestão pública é um termo recente, indica o uso de novas práticas na administração do setor público, algumas importadas do setor privado, outras recuperadas dos armazéns da história, outras desenvolvidas nas últimas décadas. Do ponto de vista da educação, está mais ligada às práticas de gestão e à situação atual do Estado.

5- LENZA, 2011, p.434.

6-AZAMBUJA, 2001, p.5.

AZAMBUJA (2001, p.2) assegura que o Estado é (...) uma sociedade, pois consiste essencialmente de um grupo de indivíduos unidos e permanentemente organizados para alcançar um objetivo comum. E é chamada sociedade política, porque, tendo sua organização determinada por normas positivas da lei, é hierarquizada na forma de governantes e governada e tem seu próprio objetivo, o bem público.

2.5- O que pode ser feito para usar a ética, as virtudes para melhorar a gestão pública?

Com o aprofundamento do estudo sobre ética, virtudes, gestão pública, verifica-se que são elementos que devem estar em harmonia na administração pública. A administração pública deve ser guiada pelos princípios fundamentais de administração que são legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e eficiência. Todos esses princípios estão ligados à ética, virtudes e boa administração. Somente com a gestão ética os serviços públicos podem ser eficazes com qualidade, responsabilidade e transparência.

O princípio da eficiência apresenta, na realidade, dois aspectos: pode ser considerado em relação ao modo de ação do agente público, a partir do qual se espera que o melhor desempenho possível de seus poderes alcance os melhores resultados; Em relação à forma de organizar, estruturar, disciplinar a Administração Pública, também com o mesmo objetivo de alcançar os melhores resultados na prestação de serviço público.

Maria Sylvia Zanella Di Pietro (7) (2006, p.74)

7- María Sylvia Zanella de Pietro é escritora, professora universitária brasileira e ex-promotora de justiça do Estado de São Paulo.

A boa atenção aos direitos da população deve ser uma prioridade em toda gestão baseada na ética, no controle efetivo de serviços e contratos públicos, na formação profissional, na prevalência do interesse público sobre o privado. Na arrecadação de impostos para todos, em todos os setores, de maneira justa e proporcional a capacidade de contribuição de cada cidadão, de cada empresa, sem privilegiar alguns em detrimento de outros. Para isso é necessário ter um planejamento estratégico.

O planejamento estratégico é um processo de gestão que permite ao executivo estabelecer o curso a ser seguido pela empresa, a fim de obter um nível de otimização no relacionamento da empresa com seu ambiente.

Oliveira (1991, p.62)

Importante ferramenta gerencial cujo uso determina a concepção de um plano estratégico que, em seu conteúdo, apresenta um diagnóstico da situação atual manifestada pelos pontos positivos e negativos, a identificação da ação organizacional manifestada por meio de declarações de missão e valor e, a seguir, da reivindicação futura, ou seja, uma visão do futuro, seguindo os objetivos estratégicos, que por sua vez são reduzidos a metas e objetivos quantificados.

As virtudes podem ser representadas pela lei da urbanidade, da educação, da solidariedade, no desejo real de servir bem o público, a sociedade. Pode ser trabalhado, aprimorado e bem executado. Bem, independentemente de serem públicos ou privados, todos precisam atender bem seus clientes, que em casos públicos são de todas as esferas da vida, de todas as sociedades.

Conclusão:

Sem dúvida, a ética, as virtudes da administração pública, o treinamento de agentes públicos melhorarão bastante os serviços públicos, a atenção à população, o compromisso com as funções públicas. Mas você também precisa conhecer os princípios da administração pública, do direito público, da constituição brasileira. Levando em conta também o código de ética nas funções, nas profissões, uma vez que todos os integrados contribuem melhor para uma boa gestão pública.

Quando você pensa sobre o setor público, tecnicamente precisa pensar em uma máquina que precisa funcionar muito bem, para que toda a sociedade possa tirar proveito de seus serviços. O treinamento é um meio de atingir esse objetivo, que é servir bem à população, sem discriminação, com seriedade e rapidez.

A própria Administração Pública conhece a importância da ética na conduta pública, tanto que, na esfera federal, elaborou o Código de Conduta da Alta Administração Federal, que orienta a liderança da Administração pública a trabalhar com valores éticos em todos os aspectos. Atos administrativos e de gestão pública que afeta toda a sociedade, além do decreto nº 1171, de 22 de junho de 1994, que trata do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal. É importante citar os três primeiros parágrafos deste decreto, que certamente demonstrarão a necessidade de praticar a ética de maneira robusta.

I - A dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais são primatas maiores que devem orientar o servidor público, seja no exercício da posição ou função, ou fora dela, pois refletirá o exercício de a

vocação do próprio poder do Estado. Seus atos, comportamentos e atitudes terão como objetivo preservar a honra e a tradição dos serviços públicos.

I - o servidor público nunca poderá desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, você não terá que decidir apenas entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto, de acordo com as regras contidas no art. 37, caput e § 4, da Constituição Federal.

III - A moral da Administração Pública não se limita à distinção entre bem e mal, mas deve ser acrescentada à ideia de que o fim é sempre o bem comum. O equilíbrio entre legalidade e objetivo, na conduta do servidor público, é que ele consolide a moral do ato administrativo.

Em primeiro lugar, este artigo promove sugestões sobre como a gestão pública deve ser praticada com o uso da ética e não apenas na teoria que é fantástica, se quiser estar contente.

Todas as leis e decretos devem, antes de tudo, atingir o objetivo que é o bem público e, se todas essas regras forem realmente observadas pelos agentes públicos, elas serão funcionários públicos, agentes políticos, licenciados de serviço público e outros colaboradores da administração pública. sociedade Um serviço público de notável qualidade e eficiência.

Referências:

AZAMBUJA, Darcy, 1903-1970. Teoria Geral do Estado. 42nd ed. E no caso das mulheres.

DI PIETRO, Silvia Zanella. Direito Administrativo 20a ed. Atlas, 2007.

LENZA, Pedro. Direito Constitucional Esquemático. 15a ed. São Paulo: Saraiva, 2011

Da Universidade de Buenos Aires. São Paulo. Atlas, 1991.

Piaget, Jean. O julgamento moral na criança. São Paulo. Summus, 1994.

STUKART. Herbert Lowe - Ética e Corrupção - Os benefícios da conduta ética na vida pessoal e nos negócios. São Paulo - Editorial Nobel-2003.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez - Ética - Rio de Janeiro - Editora Brasileira de Civilização - 2008.

Webgrafias

Http: //concepção.de/serviço-publico , acessado em maio de 2017.

https://draft.blogger.com/blogger.g_blog ID = 978888.editor / src = barra lateral, acessado em maio de 2017.

https://pensador.uol.com.br/aristoteles_frases_sobre_etica/, acessado em maio de 2017.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d1171.htm, acessado em maio de 2017.

<https://www.significados.com.br/etica/>, acessado em maio de 2017.

Silva, J.L.T. Rio de Janeiro, 15 de maio de 2020.